

Escalloniaceae R. Br.ex Dumort.

Duane Fernandes Lima

Universidade Federal de Santa Catarina; duanefflima@gmail.com

Mayara Krasinski Caddah

Universidade Federal de Santa Catarina; mayara.caddah@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Escalloniaceae, *Escallonia*.

COMO CITAR

Lima, D.F., Caddah, M.K. 2020. Escalloniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB112>.

DESCRIÇÃO

Subarbustos, arbustos ou árvores. Folhas alternas, simples, sem estípulas, geralmente com margem glandulosa, sésseis ou pecioladas. Inflorescência racemosa; flores bissexuadas, actinomorfas, diclamídeas; cálice 5-mero, dialissépalo, prefloração imbricada; corola 5-mera, dialipétala, prefloração imbricada; estames em número igual ao das pétalas, alternipétalo; ovário ínfero, 2-4-locular, placentação axial ou parietal, óvulos numerosos. Fruto cápsula.

COMENTÁRIO

Família com distribuição Pantropical, mas sem registros para a África. Baseado em filogenias atuais, Escalloniaceae tem sido tratada como uma família a parte, porém ela já foi incluída como sinônimo de Grossulariaceae e Saxifragaceae. No Brasil, a Escalloniaceae é composta por apenas um gênero, *Escallonia*, distribuído no sul e sudeste do país.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

- Fritsch, M. (2010) Estudo taxonômico do gênero *Escallonia* Murtis ex L.f. (Escalloniaceae) no estado do Paraná, Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Klein, R.M. & Reitz, R. (1985) Saxifragáceas. In: Reitz, R. (ed) Flora Ilustrada Catarinense.
- Lima, M.I.R.G.; Souza, V.C. & Savassi-Coutinho, A.P. (2005) Grossulariaceae. In: Wanderley, M.G.L. et al. (eds) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.
- Sede, S.M.; Durnhofer, S.I.; Morello, S. & Zapata, F. (2013) Phylogenetics of *Escallonia* (Escalloniaceae) based on plastid DNA sequence data. *Bot. J. Linn. Soc.* 173: 442-451.
- Sleumer, H. (1968) Die Gattung *Escallonia*. *Verh. Kon. Ned. Akad. Wetensch., Afd. Natuurk. Ser.* 58: 7-146.
- Souza, V.C. & Lorenzi, H. (2012) *Botânica Sistemática*.
- Zapata, F. (2013) A multilocus phylogeny analysis of *Escallonia* (Escalloniaceae): diversification in montane South America. *Am. J. Bot.* 100(3): 526-545.

Escallonia Mutis ex L.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Escallonia*, *Escallonia bifida*, *Escallonia chlorophylla*, *Escallonia farinacea*, *Escallonia hispida*, *Escallonia laevis*, *Escallonia ledifolia*, *Escallonia megapotamica*, *Escallonia obtusissima*, *Escallonia petrophila*.

COMO CITAR

Lima, D.F., Caddah, M.K. Escalloniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7734>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Vigiera* Vell.

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos ou subarbustos glabros a tomentosos, glandulosos, ocasionalmente resinosos. Folhas alternas, espiraladas, sem estípulas. Inflorescências em racemo, panícula, raramente uma flor isolada, axilares ou terminais. Flores bissexuadas, pentâmeras; sépalas livres, imbricadas; pétalas livres, imbricadas, eretas ou patentes; estames 5, alternipétalos, eretos, anteras longitudinalmente deiscentes; ovário ínfero, 2-3-locular, estilete único, simples ou raramente bifido no ápice, estigma capitado ou peltado. Frutos cápsula septicida com deiscência basal; sementes numerosas, pequenas, achatadas, testa membranácea, longitudinalmente estriado-sulcada.

COMENTÁRIO

Escallonia é o gênero mais diverso de Escalloniaceae, com cerca de 40 espécies distribuídas na América do Sul e com centro de diversidade nos Andes. No Brasil, o gênero é composto por 9 espécies com distribuição no sul e sudeste do país.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos glabros.. 2
- 1'. Ramos puberulentos a tomentosos ou hispídeos.. 3
2. Folhas sésseis; estilete 4-6 mm compr.. *Escallonia farinacea*
- 2'. Folhas pecioladas; estilete 7-10 mm compr.. *Escallonia petrophila*
3. Folhas com margens serrilhadas.. 4
- 3'. Folhas com margens serreadas ou inteiras.. 5

4. Folhas elípticas ou oblongas; estilete 6-7 mm compr.; pétalas brancas.. *Escallonia bifida*
- 4'. Folhas oblanceoladas; estilete >10 mm compr.; pétalas avermelhadas.. *Escallonia ledifolia*
5. Folhas discolores.. *Escallonia chlorophylla*
- 5'. Folhas concolores.. 6
6. Ramos com indumento hispido.. *Escallonia hispida*
- 6'. Ramos com indumento puberulento ou pubescente.. 7
7. Pétalas róseas; estilete 7-10 mm compr.. *Escallonia laevis*
- 7'. Pétalas brancas; estilete 2-6 mm compr.. 8
8. Folhas pecioladas; inflorescências puberulentas.. *Escallonia megapotamica*
- 8'. Folhas sésseis; inflorescências pubescentes.. *Escallonia obtusissima*

BIBLIOGRAFIA

- Fritsch, M. (2010) Estudo taxonômico do gênero *Escallonia* Murtis ex L.f. (Escalloniaceae) no estado do Paraná, Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- Klein, R.M. & Reitz, R. (1985) Saxifragáceas. In: Reitz, R. (ed) Flora Ilustrada Catarinense.
- Lima, M.I.R.G.; Souza, V.C. & Savassi-Coutinho, A.P. (2005) Grossulariaceae. In: Wanderley, M.G.L. et al. (eds) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.
- Sede, S.M.; Durnhofer, S.I.; Morello, S. & Zapata, F. (2013) Phylogenetics of *Escallonia* (Escalloniaceae) based on plastid DNA sequence data. Bot. J. Linn. Soc. 173: 442-451.
- Zapata, F. (2013) A multilocus phylogeny analysis of *Escallonia* (Escalloniaceae): diversification in montane South America. Am. J. Bot. 100(3): 526-545.

Escallonia bifida Link & Otto

Tem como sinônimo

heterotípico *Escallonia floribunda* var. *caracasana* Kunth
Escallonia floribunda var. *montevidensis* Cham. & Schltdl.
Escallonia floribunda Rchb.
Escallonia montevidensis (Cham. & Schltdl.) DC.
Escallonia pugae Phil.
Escallonia spectabilis hort. ex DC.

DESCRIÇÃO

Caule: tricoma(s) tipo puberulento(s). **Folha:** folha(s) cor concolor(es); folha(s) pecíolo(s) peciolada(s); folha(s) formato elíptica(s)/oblonga(s); **folha(s) ápice(s)** retuso(s)/agudo(s)/arredondado(s); **folha(s) margem(ns)** serrilhada(s). **Inflorescência:** tricoma(s) tipo puberulento(s). **Flor:** estilete(s) compr. (mm) 6 a(s) 7; **hipanto** tricoma(s) tipo puberulento(s)/pubescente(s); **pétala(s) cor** branca.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., NY, 185869,  (NY00185869), **Typus**
 A.R. Reitz, 6002, NY, Santa Catarina
 Dalmasco, C.A., 329, RB, Paraná
 Hatsbach, G. & Ahumada, L.Z., 31430, MBM, Minas Gerais
 L.P. Queiroz, 468, ALCB, Rio Grande do Sul
 I. Koch et al., 599, UEC, São Paulo
 J. Cordeiro, 3618, ALCB, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Fritsch, M. (2010) Estudo taxonômico do gênero *Escallonia* Murtis ex L.f. (Escalloniaceae) no estado do Paraná, Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
 Klein, R.M. & Reitz, R. (1985) Saxifragáceas. In: Reitz, R. (ed) Flora Ilustrada Catarinense.
 Lima, M.I.R.G.; Souza, V.C. & Savassi-Coutinho, A.P. (2005) Grossulariaceae. In: Wanderley, M.G.L. et al. (eds) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.

Escallonia chlorophylla Cham. & Schltdl.

Tem como sinônimo

Escallonia candida Lem.

Escallonia canescens A.St.-Hil.

Escallonia tomentosa Cambess. ex Niederl.

DESCRIÇÃO

Caulé: tricoma(s) tipo pubescente(s)/tomentoso(s). **Folha:** folha(s) cor discolor(es); **folha(s) pecíolo(s)** séssil(eis); **folha(s) formato** elíptica(s)/oblanceolada(s)/obovada(s)/oblonga(s); **folha(s) ápice(s)** arredondado(s)/acuminado(s)/obtusos(s)/cuspidado(s); **folha(s) margem(ns)** inteira/serreada(s). **Inflorescência:** tricoma(s) tipo tomentoso(s). **Flor:** estilete(s) compr. (mm) 6 a(s) 7/7 a(s) 10; **hipanto tricoma(s) tipo** tomentoso(s); **pétala(s) cor** branca.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatsbach, 8365, UFP, HBR, Paraná

A.P. Duarte, s.n., RB, 92661, Minas Gerais

D.B. Falkenberg, 6008, FURB, 38743, 📄 (FURB03807), Rio Grande do Sul

I. Cordeiro, 1758, ESA, SP, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Fritsch, M. (2010) Estudo taxonômico do gênero *Escallonia* Murtis ex L.f. (Escalloniaceae) no estado do Paraná, Brasil. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

Klein, R.M. & Reitz, R. (1985) Saxifragáceas. In: Reitz, R. (ed) Flora Ilustrada Catarinense.

Lima, M.I.R.G.; Souza, V.C. & Savassi-Coutinho, A.P. (2005) Grossulariaceae. In: Wanderley, M.G.L. et al. (eds) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.

Escallonia farinacea A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Escallonia farinacea*, *Escallonia farinacea* var. *farinacea*, *Escallonia farinacea* var. *jordanensis*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Escallonia jordanensis* Sleumer

DESCRIÇÃO

Caule: tricoma(s) tipo ausente(s). **Folha:** folha(s) cor concolor(es); **folha(s) pecíolo(s)** séssil(eis); **folha(s) formato** oblanceolada(s)/obovada(s); **folha(s) ápice(s)** arredondado(s)/acuminado(s); **folha(s) margem(ns)** serreada(s). **Inflorescência:** tricoma(s) tipo ausente(s). **Flor:** estilete(s) compr. (mm) 4 a(s) 6; **hipanto tricoma(s) tipo** ausente(s); **pétala(s) cor** branca/rósea.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Folhas, eixos da inflorescência, hipanto e pétalas com tricomas tectores...*Escallonia farinacea* var. *farinacea*
Plantas completamente desprovidas de tricomas tectores...*Escallonia farinacea* var. *jordanensis*

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, C2-1408-bis, P (P00709550), **Typus**

Escallonia farinacea A.St.-Hil. var. *farinacea*

DESCRIÇÃO

Folhas, eixos da inflorescência, hipanto e pétalas com tricomas tectores.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatsbach, 15634, MBM, Paraná

Escallonia farinacea var. *jordanensis* (Sleumer) Sleumer

DESCRIÇÃO

Plantas completamente desprovidas de tricomas tectores.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatsbach, 10668, MBM, Paraná

Escallonia hispida (Vell.) Sleumer

Tem como sinônimo

basiônimo *Vigiera hispida* Vell.

homotípico *Escallonia clausenii* Miq.

DESCRIÇÃO

Caule: tricoma(s) tipo híspido(s). **Folha:** folha(s) cor concolor(es); folha(s) pecíolo(s) séssil(eis); folha(s) formato obovada(s); folha(s) ápice(s) agudo(s)/arredondado(s)/acuminado(s)/obtusos(s); folha(s) margem(ns) serreada(s). **Inflorescência:** tricoma(s) tipo pubescente(s). **Flor:** estilete(s) compr. (mm) 7 a(s) 10; hipanto tricoma(s) tipo tomentoso(s); pétala(s) cor branca/rósea.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. F. Regnell, 1532, US, São Paulo

J.F. Widgren, 582, US, Minas Gerais

A. Saint-Hilaire, s.n., P,  (P00709546)

BIBLIOGRAFIA

Lima, M.I.R.G.; Souza, V.C. & Savassi-Coutinho, A.P. (2005) Grossulariaceae. In: Wanderley, M.G.L. et al. (eds) Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo.

Messias, M.C.T.B. et al. (2017) Phanerogamic flora and vegetation of Itacolomi State Park, Minas Gerais, Brazil. *Biota Neotropica* 17(1): e20160236.

Escallonia laevis (Vell.) Sleumer

Tem como sinônimo

basônimo *Vigiera laevis* Vell.

homotípico *Escallonia organensis* Gardner

heterotípico *Escallonia humilis* A. St.-Hil.

heterotípico *Escallonia vaccinioides* Schwacke

DESCRIÇÃO

Caulé: tricoma(s) tipo puberulento(s). **Folha:** folha(s) cor concolor(es); **folha(s) pecíolo(s)** peciolada(s)/sésil(eis); **folha(s) formato** oblanceolada(s)/obovada(s); **folha(s) ápice(s)** acuminado(s); **folha(s) margem(ns)** serreada(s). **Inflorescência:** tricoma(s) tipo puberulento(s). **Flor:** estilete(s) compr. (mm) 7 a(s) 10; **hipanto** tricoma(s) tipo puberulento(s); **pétala(s) cor** rósea.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 5720, NY, 185878,  (NY00185878), Rio de Janeiro

G.J. Shepherd, 97-56, ESA, UEC, São Paulo

L.B. Smith, 10424, US, Santa Catarina

M. Emmerich & C. Wagner, 1720, R, US, Rio de Janeiro

H.S. Irwin, 2792, US, Espírito Santo

L.S. Leoni, 2037, ESA, Minas Gerais

G. Hatsbach, 17836, MBM, US, Paraná

Escallonia ledifolia Sleumer

DESCRIÇÃO

Caule: tricoma(s) tipo tomentoso(s). **Folha:** folha(s) cor concolor(es); folha(s) pecíolo(s) séssil(eis); folha(s) formato oblanceolada(s); folha(s) ápice(s) agudo(s)/acuminado(s)/obtusos(s); folha(s) margem(ns) serrilhada(s). **Inflorescência:** tricoma(s) tipo puberulento(s)/pubescente(s). **Flor:** estilete(s) compr. (mm) mais 10; hipanto tricoma(s) tipo puberulento(s)/pubescente(s); pétala(s) cor avermelhada.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 71660, MBM, UPCB, ESA, Santa Catarina

R.M. Klein, 4485, HBR, Santa Catarina, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Klein, R.M. & Reitz, R. (1985) Saxifragáceas. In: Reitz, R. (ed) Flora Ilustrada Catarinense.

Escallonia megapotamica Spreng.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Escallonia megapotamica*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Escallonia megapotamica* Spreng. var. *megapotamica*

homotípico *Escallonia sellowiana* DC.

heterotípico *Escallonia megapotamica* var. *spiraeifolia* (Cham. & Schltdl.) Sleumer

heterotípico *Escallonia resinosa* (Ruiz & Pav.) Pers.

heterotípico *Escallonia spiraeoides* A. St.-Hil.

heterotípico *Escallonia vaccinioides* A. St.-Hil.

Escallonia resinosa var. *spiraeifolia* Cham. & Schltdl.

Escallonia sellowiana var. *salicifolia* A. St.-Hil.

Escallonia sellowiana var. *spiraeifolia* (Cham. & Schltdl.) DC.

DESCRIÇÃO

Caulé: tricoma(s) tipo puberulento(s)/pubescente(s). **Folha:** folha(s) cor concolor(es); folha(s) pecíolo(s) peciolada(s); folha(s) formato elíptica(s)/obovada(s)/oblonga(s); folha(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); folha(s) margem(ns) inteira/serreada(s). **Inflorescência:** tricoma(s) tipo puberulento(s). **Flor:** estilete(s) compr. (mm) 2 a(s) 4/4 a(s) 6; hipanto tricoma(s) tipo puberulento(s); pétala(s) cor branca.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Verdi, 459, FURB, 9126,  (FURB01534), Santa Catarina

A. Riedel, 1970, US, São Paulo

A.F. Regnell, I-101, NY, Minas Gerais

G. Hatschbach, 71700, MBM, UPCB, Paraná

R. Wasum, 842, US, Rio Grande do Sul

Escallonia obtusissima A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: tricoma(s) tipo puberulento(s). **Folha:** folha(s) cor concolor(es); folha(s) pecíolo(s) séssil(eis); folha(s) formato oblanceolada(s)/obovada(s); folha(s) ápice(s) acuminado(s); folha(s) margem(ns) serreada(s). **Inflorescência:** tricoma(s) tipo pubescente(s). **Flor:** estilete(s) compr. (mm) 2 a(s) 4/4 a(s) 6; hipanto tricoma(s) tipo pubescente(s); pétala(s) cor branca.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 53660, MBM, ESA, US, 3233599, Paraná

L.B. Smith, 10628, US, 2269512, Santa Catarina

Gaudichaud C., 834, P (P00709566), São Paulo, **Typus**

Escallonia petrophila Rambo & Sleumer

DESCRIÇÃO

Caule: tricoma(s) tipo ausente(s). **Folha:** folha(s) cor concolor(es); folha(s) pecíolo(s) peciolada(s); folha(s) formato elíptica(s)/lanceolada(s); folha(s) ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); folha(s) margem(ns) serrada(s). **Inflorescência:** tricoma(s) tipo ausente(s). **Flor:** estilete(s) compr. (mm) 7 a(s) 10; hipanto tricoma(s) tipo ausente(s)/puberulento(s); pétala(s) cor avermelhada.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, s.n., FURB, 1334,  (FURB01535), Rio Grande do Sul

G. Hatschbach, 61252, UPCB, NY, MO, MBM, FUEL, ESA

BIBLIOGRAFIA

Klein, R.M. & Reitz, R. (1985) Saxifragáceas. In: Reitz, R. (ed) Flora Ilustrada Catarinense.